



Entrevistado do mês:
MICHEL MENEZES,
de Fortaleza (CE)



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo



ANO XIV Nº 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – janeiro – 2022 jvortice@gmail.com

SENSIBILIDADE E ENERGIA

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 05 **Entrevista** com Michel Menezes, de Fortaleza (CE)
- 11 **Matéria de Capa:** Sensibilidade e Energia
- 16 **Palavras do Codificador** - explicação do fenômeno da lucidez (continuação)
- 17 **Magnetize-se!** - artigo de Diego Neris
- 19 **Magnetismo On line** - eventos de todo o Brasil
- 21 **Dica de Leitura** - Magnetismo segundo Jesus e Kardec, de Pedro Coelho
- 22 **Jacob Melo responde** sobre a importância do amor no Magnetismo



EDITORIAL

A vida guarda segredos que o homem, na sua faina de conhecer, busca desvendar. Desde sempre ele se esforça para entender o que lhe cerca, a começar pelo que lhe afeta mais diretamente os sentidos até o que se mostra invisível ao olhar humano. Assim é que, pela curiosidade, vamos conhecendo os processos que nos envolvem e a ciência se desenvolve nos proporcionando conversar a qualquer momento com pessoas do outro lado do planeta, viajar ao espaço, saber o que se passa no mundo inteiro em tempo real, curar doenças etc.

Apesar da maioria dos cientistas desconsiderarem a existência da Divindade, é graças à ciência que gozamos hoje de relativo conforto material face às injunções da vida. Essa inquietação íntima que certos homens carregam em si, movimentando-os no sentido do conhecimento e da descoberta, faz com que saíamos gradativamente da ignorância, iluminando a inteligência e o espírito humano fazendo-se descortinar o mundo espiritual, por ora. Não sabemos o que o futuro nos reserva, mas a se guiar pelo passado, de degrau em degrau ascenderemos desvendando os mistérios que envolvem a Divindade reverenciando-a muito mais em todos os lances da existência.

Sigamos em frente e aguardemos com a expectativa de quem espera agindo, confiantes que os esforços não serão em vão e que a luz brilhará toda vez que não nos furtemos a alimentá-la com o combustível necessário.



O SENHOR VEM...

Espírito: Auta de Souza
Médium: Francisco C. Xavier

E eis que Ele chega sempre de mansinho.
Haja sol, faça frio ou tempestade;
Veste o manto do amor e da verdade,
E percorre o silêncio do caminho.

Vem ao nosso amargoso torvelinho,
Traz às sombras da vida a claridade,
E os próprios sofrimentos da impiedade
São as bênçãos de luz do seu carinho,

Como o Sol que dá vida sem alarde,
Vem o Senhor que nunca chega tarde,
E protege a miséria mais sombria.

Ele chega. E o amor se perpetua...
É por isso que o homem continua
Ressurgindo da treva a cada dia.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA COM MICHEL MENEZES

De Fortaleza (CE)

Sou Michel Silva de Menezes, 43 anos, casado, economista. Vim de uma família inteira católica, mas sempre sentia falta de algo mais racional, pois sempre questionei alguns posicionamentos e orientações da Igreja, corroborando com o mesmo entendimento de minha esposa.



Por Adilson Mota

Em 2017, aos 38 anos cheguei na Casa da Caridade através da dor de minha esposa que contraiu Chikungunya, decorrendo dessa doença uma meningite. Já havíamos ido em diversos especialistas sem encontrar uma solução. Daí ela foi fazer uma cirurgia espiritual e desde a sua cura passamos a frequentar a Casa e assim começou a nossa história no Espiritismo. Iniciamos o curso do GEM – Grupo de Estudo Mediúnico - com duração de 01 ano. Passamos a frequentar todas às quintas o grupo do Estudo do Evangelho e hoje já fazemos parte do grupo de facilitadores do ESDE, do grupo de magnetizadores da Casa, trabalhamos na sala de cirurgia como magnetizadores e no Projeto Acolher que trata com cirurgia e magnetismo os pacientes com compulsão e nas mediúnicas.

O Magnetismo é um trabalho essencialmente humano. Como funciona o trabalho de magnetizador face às cirurgias espirituais?

A Casa da Caridade desenvolve um trabalho com Cirurgias Espirituais desde o ano 2000, entretanto, o trabalho de Magnetismo tem sido realizado em conjunto com estas há mais ou menos 3 anos. Atualmente, em decorrência da pandemia, as Cirurgias Espirituais ocorrem durante a semana no período da noite, atendendo uma média de 40 pacientes por sessão.¹

Podemos afirmar que o “magnetismo animal” é essencialmente humano e, como nos ensina *O Livro dos Espíritos*², a natureza do fluido magnético provém do fluido vital, eletricidade animalizada, que são modificações do fluido universal. Entretanto, como nos explica *O Evangelho segundo o Espiritismo*³, que tanto encarnados como desencarnados estamos mergulhados no fluido universal, e é esse fluido que recebe da vontade uma impulsão, ou seja, a corrente fluídica, ou magnética, existindo na proporção do pensamento e da vontade.



Aula prática no primeiro curso de Magnetismo no GEAP

Sobre esse aspecto, encontramos demonstrado na *Revista Espírita* de dezembro de 1862⁴, que “O fluido perispiritual do encarnado, [...] é posto em ação pelo Espírito; se pela sua vontade, o espírito irradia, por assim dizer, seus raios sobre um outro indivíduo, esses raios o penetram; daí a ação magnética mais ou menos possante segundo a vontade, mais ou menos benfazeja segundo esses raios sejam de uma natureza mais ou menos boa, mais ou menos vivificante”. Ainda na *Revista Espírita*⁵ (edição de janeiro de 1864), está descrito que “A vontade desenvolve o fluido, seja animal [humano], seja espiritual, porque o sabeis todos agora, há vários gêneros de magnetismo, entre os quais estão o magnetismo animal e o magnetismo espiritual que pode, segundo a ocorrência, pedir apoio ao primeiro”.

Assim, o trabalho do magnetizador na sala de cirurgia espiritual se dá de forma animal e/ou

de forma mista, e, como nos diz ainda o artigo supracitado:

A vontade foi, frequentemente, mal compreendida, em geral aquele que magnetiza não pensa senão em desdobrar sua força fluídica, senão em derramar seu próprio fluido sobre o paciente submetido aos seus cuidados, sem se ocupar se há ou não uma Providência que nisso se interessa tanto e mais do que ele; agindo só, não pode obter senão o que a sua única força pode produzir, [...].⁵

E na *Revista Espírita* de janeiro de 1863:

Infelizmente, certos magnetizadores fazem muito, a exemplo de muitos médicos, abstração do elemento espiritual; eles não veem senão a ação mecânica e se privam assim de um poderoso auxiliar.⁶

Conforme o Grupo de Estudos Mediúnicos da Casa da Caridade, no Módulo Mediunidade de Cura, a cirurgia espiritual funciona por intervenção magnética, onde o magnetismo espiritual do médico (enquanto espírito) e o do magnetismo animal do médium (enquanto encarnado) são utilizados por meio de instrumentos na transformação do magnetismo do paciente, promovendo a cura física e espiritual, onde o médico espiritual se utiliza do corpo espiritual do paciente como um condutor para alcançar o corpo físico e produzir essa comutação magnética, que gera a cura e o bem-estar. O médico espiritual não interage no corpo físico do paciente, mas se utiliza do médium para passar o fluido dele e com os instrumentos que passam o seu fluido espiritual.

O magnetismo na sala de cirurgia da Casa da Caridade acontece em conjunto e de forma complementar às Cirurgias Espirituais. O tratamento magnético em si é complementar, um adjuvante nas cirurgias, assim como outros tratamentos que também são desenvolvidos pela Casa de modo concomitante a este, com o objetivo de adequar os trabalhos às necessidades dos pacientes atendidos.

Sendo assim, partindo dos pressupostos teóricos citados e da breve descrição das ações desenvolvidas, compreendo que o trabalho do magnetizador na sala de cirurgia ocorre de forma mista. Onde o magnetizador, munido de seu entendimento sobre a ciência do Magnetismo, realiza trabalho colaborativo e participativo no tratamento espiritual no realinhamento dos centros vitais, reequilíbrio energético e uso das técnicas magnéticas, quando necessário, para tratamento de casos específicos.

O magnetizador recebe auxílio espiritual uma vez que todo o trabalho na sala de cirurgia é coordenado pelos Espíritos e executado através dos médiuns de cura.

deu quando criança, mas eu ainda não sabia o que era magnetismo. Havia uma crença de que quando um animal estivesse muito doente, deveríamos colocá-lo embaixo da panela e bater levemente. Eu havia ganhado um filhote de galinha e ele ficou muito doente e estava desfalecido; então lembrei do que minha avó havia dito e o coloquei embaixo da panela e naquele momento, mesmo sem saber, emanei minha vontade, meu amor, meus fluidos e quando retirei a panela ela saiu correndo e ficou bom, mas eu acreditei que era por conta do procedimento que minha avó havia me ensinado.

Como foi para você este primeiro contato com o Magnetismo num Centro Espírita? Era uma novidade para você?

Em 2017 tanto o Espiritismo como o Magnetismo eram novidades para mim. E meu primeiro contato com o Magnetismo foi um curso de passe que fiz na Casa da Caridade em junho de 2017 ministrado pelos Coordenadores da Casa, que tratava dos fundamentos, técnicas e aplicações. A partir dessa iniciação despertou em mim o interesse em ampliar os conhecimentos de um vasto campo de aprendizado e aplicação que o Magnetismo possui.

Em 2018 iniciei o curso de Magnetismo no GEAP – Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres, pela Escola de Magnetismo Camille Flammarion; neste curso havia vários colegas trabalhadores da Casa da Caridade. Naquele momento ainda não havia me atentado para os desígnios que a Espiritualidade havia reservado para o grupo que lá estava, preparando-nos para criar e desenvolver o trabalho de Magnetismo na Casa da Caridade.

Em janeiro de 2020 participei do curso de Magnetismo com o Jacob Melo no LEAN (Lar Espírita Alvorada Nova). E no final desse mesmo ano e em 2021 participei dos diversos Seminários ministrados pelo Jacob Melo, o que além de agregar valor aos meus estudos, ajuda bastante na ampliação dos conhecimentos e aplicação do Magnetismo nos trabalhos desenvolvidos atualmente, como os passes, o

No Magnetismo, a minha primeira experiência se

Curso de Magnetismo com Jacob Melo, (de azul claro) no LEAN.

Colegas da Casa da Caridade: Rute (de preto), Josivan (de óculos) e esposa Lidiana (de bege)



magnetismo aplicado na sala de cirurgia, a aplicação de magnetismo em pacientes receitados pelos médicos espirituais, o magnetismo do Projeto Acolher e também da utilização do magnetismo nas reuniões mediúnicas. Hoje, amanhã e sempre só tenho a agradecer à Espiritualidade por ter colocado o Espiritismo e o Magnetismo em minha existência.

Com a pandemia em 2020, no período de *lockdown* não paramos e a Casa da Caridade abriu 3 casas de acolhimento temporário para pessoas em condição de rua viciadas que antes de ser enviadas para o tratamento nas clínicas precisavam ficar um período de quarentena e nesse período, além das cirurgias espirituais, elas eram tratadas com magnetismo, sem nenhum remédio químico para que suportassem as crises de abstinência até darem entrada nas clínicas de tratamento.

Hoje paramos com esse trabalho, temporariamente, e estamos com o projeto Acolher que abrange a to-

dos os tipos de compulsão.

Há algum caso do projeto Acolher que lhe chamou a atenção? Pode descrever?

Vivenciamos uma experiência que, em específico, me chamou bastante atenção. No período de *lockdown*, decorrente da pandemia de Covid-19, a Casa da Caridade, em parceria com as casas de recuperação de adictos, abriu, provisoriamente, três casas de acolhimento, que passaram a ser uma ação do Projeto Acolher; nessas casas acolhíamos pessoas que, em situação de vulnerabilidade social, que pediam por auxílio e tratamento, mas para serem aceitas nas casas de tratamento especializadas em dependência química deveriam cumprir um prazo de quarentena. Após o prazo, e apresentando um teste negativado para Covid-19, poderiam ser aceitos nas instituições. Este período de isolamento era um obstáculo para que esses indivíduos acessas-

sem o tratamento institucional, uma vez que estavam em situação de rua, e foi essa a razão pela qual as casas de acolhimento provisório fossem abertas.

Nestas casas de acolhimento, além do abrigo e do alimento, eram disponibilizados aos moradores o acesso ao conhecimento moral e religioso, através de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, e aos tratamentos espirituais, já desenvolvidos pelo Projeto Acolher.

E o que impressionou é que com o tratamento da Cirurgia Espiritual e do Magnetismo, cerca de 98% dos acolhidos conseguiam passar pela abstinência inicial, imposta pelo tempo de 15 dias da quarentena, sem fazer uso de nenhum tratamento químico.

E como nos ensina *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap.19, Itens 5 e 12:

O poder da fé se demonstra, de modo direto e especial, na ação magnética; por seu intermédio, o homem atua sobre o fluido, agente universal, modifica-lhe as qualidades e lhe dá uma impulsão por assim dizer irresistível. Daí decorre que aquele que a um grande poder fluídico normal junta ardente fé, pode, só pela força da sua vontade dirigida para o bem, operar esses singulares fenômenos de cura e outros, tidos antigamente por prodígios, mas que não passam de efeito de uma lei natural. Tal o motivo por que Jesus disse a seus apóstolos: se não o curastes, foi porque não tínheis fé.

[...]

Ora, que eram esses milagres, senão efeitos naturais, cujas causas os homens de então desconheciam, mas que, hoje, em grande parte se explicam e que pelo estudo do Espiritismo e do Magnetismo se tornarão completamente compreensíveis? [...] O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres.

Regido por esse aprendizado foi que essa experiência fortaleceu ainda mais a minha fé no Magnetismo, na Espiritualidade e na importância do trabalho realizado.

Na sala de cirurgia, como tratamento complementar às cirurgias espirituais, aplicamos o magnetismo conforme indicação do médico espiritual.

É o médico espiritual quem indica como o magnetizador deve tratar cada pessoa assistida? Qual a parte que cabe ao magnetizador?

Não, no Projeto Acolher a coordenação do Magnetismo elaborou protocolos de tratamentos que foram, posteriormente, apresentados, discutidos e aprovados em conjunto com a equipe de médicos espirituais.

O tratamento magnético do Acolher ocorre concomitantemente com a cirurgia espiritual desenvolvida especificamente para o Projeto, que abrange tanto o assistido quanto seus familiares. Por entender que o processo de cura da compulsão é correlata tanto às questões sociais como familiares, apesar de não serem os entes compulsivos propriamente, sofrem muitas vezes os efeitos dos atos de compulsão.

Os atendimentos ocorrem todas as segundas-feiras no período da noite. Na primeira segunda de cada mês é realizada a cirurgia espiritual, e nesse momento se aplica, complementarmente ao tratamento, o protocolo de Magnetismo para o momento da cirurgia; nas demais segundas-feiras do mês aplica-se um segundo protocolo de Magnetismo para o tratamento, tanto para o acolhido, como para o familiar.

Como em outros protocolos magnéticos conhecidos, nos protocolos padrão do tratamento do Acolher não se aplicam passes concentradores. À medida que o paciente tem uma evolução do seu quadro, pode-se iniciar a inclusão de tato magnético e incluir outras técnicas de aplicação condizentes com este tato. Esse diagnóstico e inclusão de outras técnicas cabe ao magnetizador elaborar em conjunto com a coordenação do trabalho de Magnetismo.



**Há algum projeto em vista para o futuro?
Em que consiste?**

Sim. A equipe dos coordenadores do Magnetismo da Casa da Caridade planeja realizar um miniseminário para os trabalhadores da Casa, além de um curso de reciclagem para aprimoramento das técnicas e assim melhorar o atendimento, aumentando a eficiência na aplicação do Magnetismo.

Hoje, já existe na Casa da Caridade um tratamento e cirurgia espiritual para distúrbios emocionais como ansiedade, depressão, alterações de humor, dentre outras. E no atual momento, os médicos espirituais, junto à equipe de magnetizadores da Casa da Caridade, estão testando um protocolo de tratamento com técnicas de Magnetismo que serão aplicadas como tratamento complementar às cirurgias espirituais nos casos específicos de tendências suicidas. Esse novo estudo e experimentação visam especificamente os casos de tendências e tentativas de suicídio. E atual-

mente estamos na fase de testagem do protocolo e observação dos resultados. ▢

1 Para mais informações consulte as redes sociais da Casa da Caridade (Instagram: Casa da Caridade; site: www.casadacaridade.com).

2 In: *O Livro dos Espíritos*, questão 427.

3 In: *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Cap. XXVII – “Pedi e Obtereis” – Item 10 - Transmissão do Pensamento.

4 In: *Revista Espírita*, edição de dezembro de 1862, artigo “Estudo sobre os possessores de Morzine – As causas da obsessão e os meios de combatê-la”.

5 In: *Revista Espírita*, edição janeiro de 1864, artigo “Médiuns Curadores”, mensagem ditada por Mesmer, através do médium Sr. Albert.

6 In: *Revista Espírita*, edição de janeiro de 1863, “Estudo sobre os possessores de Morzine – Segundo artigo.”

SENSIBILIDADE E ENERGIA

Introdução

Adilson Mota

Desde a década de 90 do século passado que as pessoas altamente sensíveis vêm sendo estudadas, principalmente pela Psicologia. As PAS - sigla para pessoas altamente sensíveis – possuem uma condição genética que as torna fortemente afetadas por estímulos físicos e emocionais externos e internos. Essa é uma condição geralmente inata, nada tendo a ver com estado patológico ou desarmonia. Essa hipersensibilidade já era conhecida, mas não estudada ou pouquíssimo estudada. Encarni Muñoz Silva, psicóloga, em artigo de setembro de 2019 assim define as pessoas altamente sensíveis:

As Pessoas Altamente Sensíveis (PAS) são aquelas que têm a capacidade de captar pequenos detalhes e matizes de tudo aquilo que as rodeia. São pessoas delicadas e hipersensíveis, que demonstram ter um grau de compromisso extremamente alto com todas as coisas que realizam. (mundopsicologos.com).

Dentre os estudos desenvolvidos destaca-se o de Elaine Aron, psicóloga norte-americana que realizou diversas pesquisas nessa área, principalmente pela mesma fazer parte do grupo de PAS.

A alta sensibilidade pode ser explicada através da sigla PEES que resume as características principais das PAS:

P – profundidade de processamento

E – excesso de estímulos

E – Emotividade

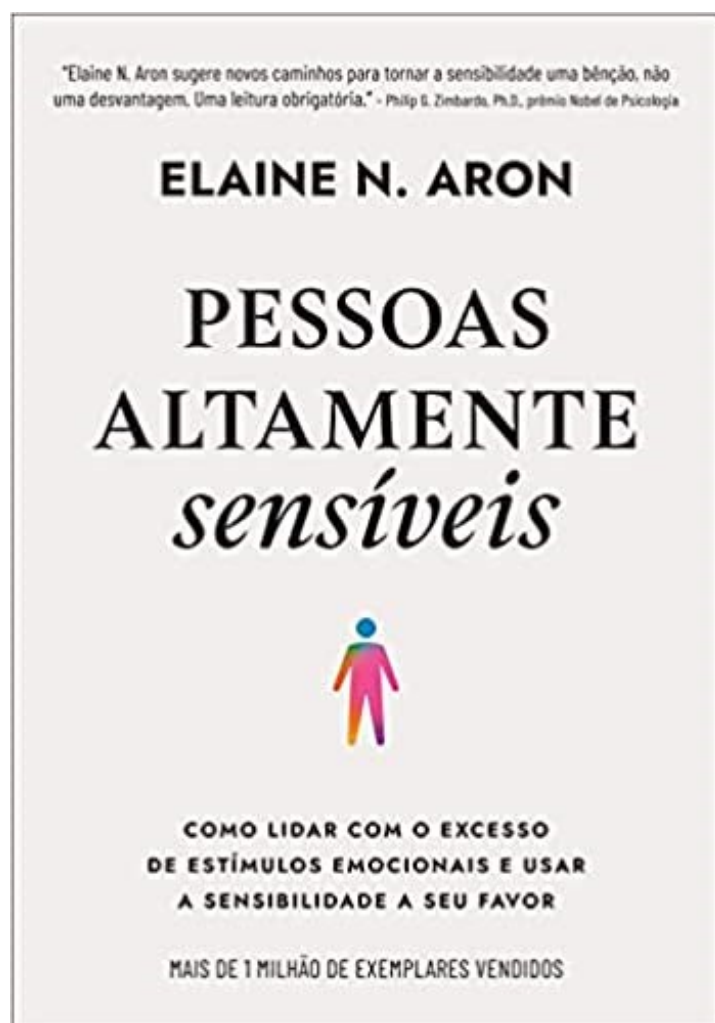
S – Sentir a sutileza

De forma mais detalhada, Encarni assim caracterizou as PAS:

- ◆ São pessoas empáticas e com muita intuição. São capazes de escutar os demais e viver o que está sendo contado como se fossem protagonistas da história. Se colocam no lugar do outro e entendem seus argumentos, dando conselhos que podem ser aplicados à realidade do outro, e não simplesmente passados pelo prisma de opinião alheia. Além disso, são pessoas detalhistas. São os primeiros a perceber que alguém cortou o cabelo, trocou os óculos, está usando um brinco diferente etc. Também percebem estados emocionais que o outro trata de dissimular. (Eu não diria que as PAS são empáticas, mas que têm maior propensão à empatia, pois conseguem perceber o que os outros sentem).
- ◆ São pessoas analíticas e com grande capacidade de processamento de informação. Isso não quer dizer que são inconstantes, ou mudam de ideia o tempo todo, mas que sabem dissecar um assunto para chegar às conclusões mais acertadas.
- ◆ São pessoas com um amplo leque emocional, que sabe como lidar com os sentimentos e são capazes de manter equilíbrio entre razão e emoção. Quando se expressam, costumam usar frases do tipo "sinto que" no lugar de "penso que". (São facilmente afetadas pelas emoções dos outros, nem sempre sabendo como lidar com as próprias emoções)
- ◆ São pessoas capazes de apreciar a solidão. Desfrutam da sua própria companhia e não necessitam preencher todas as horas do dia para estar fazendo alguma coisa com alguém. Ainda assim, são pessoas com grande capacidade para trabalhar em equipe.
- ◆ São pessoas que se sentem incomodadas pela superestimulação. Preferem ambientes mais tranquilos e com poucos estímulos, para poder desfrutar sem se sentir esgotadas. Preferem um encontro com poucos amigos que grandes eventos sociais, repletos de gente.

A capacidade das PAS de processar informações com profundidade, de perceber detalhes físicos ou emocionais que são indiferentes ou passam despercebidos para as outras pessoas, associadas ao incômodo que sentem com a abundância de estímulos as leva a se sentirem fatigadas com mais facilidade. Isso as faz procurar com certa frequência um recanto

ELAINE ARON, psicóloga americana de pesquisa clínica.



tranquilo onde possam se isolar e se recompor dos desgastes e da hiperestimulação.

As PAS são mais intuitivas, percebem nas entrelinhas, são mais criativas e têm uma mente fértil para ideias, mesmo conscientes de que não conseguirão realizá-las todas.

“Um dos aspectos notadamente negativos de ser uma PAS é o fato de serem incompreendidas e taxadas de ‘estranhas’ por grande parte das pessoas do seu entorno. Muitas vezes, são consideradas pessoas



frágeis em excesso, vulneráveis, com pouca estabilidade, o que pode ser uma grande fonte de frustração, especialmente em cenários competitivos e exigentes como pode ser o mundo laboral”, afirma ainda Silva. Certa vez fui taxado de estranho ao dizer que sentia mais prazer lendo um livro do que indo a uma festa.

O desconhecimento desse fator de hipersensibilidade por parte da PAS pode gerar sofrimento e a sensação de não-pertencimento. Além disso a necessidade de expor-se a muitos estímulos em certas circunstâncias pode ser doloroso, sem contar que as PAS são mais propensas ao estresse, à ansiedade e à depressão. Às vezes torna-se necessária a ajuda de um psicoterapeuta para que a PAS conheça a si mesma e aprenda a lidar com a característica de hipersensibilidade. Aprender a aceitar-se pode torná-la pessoa completamente inserida no meio em que vive.

Algumas pessoas que possuem esse traço mas não sabem, acham que há algo de errado com elas. “Ser altamente sensível não é um transtorno ou doença, é uma condição. É ter consciência muito maior de todos os detalhes em seu entorno. Uma percepção aguçada para cada estímulo externo” foi o que escreveu Tiago Belotte, especialista em Ciências Humanas e professor de pesquisa e análise de tendências na PUC Minas e no Uni-BH. (vidasimples.com; 10 janeiro 2022).

Como tudo na vida, há o lado positivo e negativo em ser altamente sensível. Para identificar as pessoas de alta sensibilidade, Elaine Aron desenvolveu um teste que apresenta 23 questões relacionadas à sensibilidade do processamento sensorial. Esse teste encontra-se no seu livro *Pessoas Altamente Sensíveis*. Ao responder esse teste, e de acordo com a pontuação apresentada, se pode determinar se o indivíduo apresenta ou não a alta sensibilidade. Elaine Aron concluiu que ser altamente sensível possui muitas vantagens como a intuição, uma maior criatividade e capacidade de per-

ceber detalhes que outros não percebem. Através dele se pode detectar quem é ou não PAS. (*Pessoas altamente Sensíveis*, 2001).

ENERGIA

Há energias de vários teores estudadas por diversas ciências, mas vamos aqui focar apenas em um tipo de energia que vamos chamar de animalizada, pois pertencente aos seres vivos, e mais especificamente ao ser humano.

A ideia de uma energia vital remonta à Antiguidade, fazendo parte da cultura milenar de vários povos, principalmente chineses e japoneses, nas tradições esotéricas e espiritualistas, conhecida como prana, chi, ki ou ainda luz astral, mana, força ódica, energia orgônica, telesma (Alexsandro Medeiros, 2017 *apud* Capra, 1989). Modernamente, o Espiritismo é um dos defensores da existência desse fluido que permeia todos os corpos orgânicos e preenche todo o espaço universal de forma latente, tendo herdado esse conhecimento da ciência do Magnetismo Animal, fundada e desenvolvida por Franz Anton Mesmer a partir de 1776.

Segundo Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, a animalização da matéria se deve à sua união com o princípio vital (*questão 62*). “Ele dá a vida a todos os seres que o absorvem e assimilam.” (*questão 63*). O princípio vital é “modificado segundo as espécies. É ele que lhes dá movimento e atividade e os distingue da matéria inerte, porquanto o movimento da matéria não é a vida. Esse movimento ela o recebe, não o dá.” (*questão 66*).

Compreendemos assim que esse elemento vital promove a vida na matéria, através da vitalidade que lhe imprime ao unir-se a ela, sendo parte integrante de todos os seres vivos, sem o que não possuiriam vida.

Nos comentários à *questão 70* da mesma obra lemos que

Os órgãos se impregnam, por assim dizer, desse fluido vital e esse fluido dá a todas as partes do organismo uma atividade que as põe em comunicação entre si, nos casos de certas lesões, e normaliza as funções momentaneamente perturbadas. Mas quando os elementos essenciais ao funcionamento dos órgãos estão destruídos ou muito profundamente alterados, o fluido vital se torna impotente para lhes transmitir o movimento da vida, e o ser morre. (Kardec)

Além de reiterar a necessidade do fluido vital para a manutenção da vida, Kardec ainda lhe indica uma propriedade reparadora da saúde. Informa ainda que a quantidade do fluido vital varia de indivíduo para indivíduo e também segundo as espécies, podendo se esgotar e tornar-se insuficiente para manter a vida, precisando ser renovada “pela absorção e assimilação das substâncias que o contém”. (*Comentários à questão* 70).

Dessa forma, cada ser vivo impregna-se de uma determinada cota dessa energia vital que funciona como “combustível” para cada célula e órgão, mantendo e reparando quando necessário para que a vida se manifeste plena e equilibrada. Essa energia forma um halo em volta dos corpos, o que muitos conhecem como aura, a qual expressa o padrão de pensamentos, sentimentos, interesses e vontades no homem, representando emanações dos aspectos mais sutis do ser como também das células. Essas energias, também conhecidas como fluido magnético ou elétrico, fazem parte de todo um circuito energético mais complexo e dinâmico quanto mais evoluída a espécie.

Por fim Allan Kardec informa que “o fluido vital se transmite de um indivíduo a outro. Aquele que o tiver em maior porção pode dá-lo a um que o tenha de menos e em certos casos prolongar a vida prestes a extinguir-se”.

Essa informação é o que dá a base para o funcionamento das chamadas terapias energéticas. Sob o influxo do pensamento e da vontade essa energia pode ser direcionada para a restauração da saúde de outrem.

Da mesma forma que podemos enviar nossas energias, também podemos atrair a energia de outrem para nós. No Novo Testamento há uma significativa passagem, da mulher hemorroíssa, que serve de exemplo para um melhor entendimento:

Então, uma mulher, que havia doze anos sofria de uma hemorragia — que sofrera muito nas mãos dos médicos e que, tendo gasto todos os seus haveres, nenhum alívio conseguira — como ouvisse falar de Jesus, veio com a multidão atrás dele e lhe tocou as vestes, porquanto, dizia: “Se eu conseguir ao menos lhe tocar nas vestes, ficarei curada.” — No mesmo instante o fluxo sanguíneo lhe cessou e ela sentiu em seu corpo que estava curada daquela enfermidade.

Logo, Jesus, *conhecendo em si mesmo a virtude que dele saíra*, se voltou no meio da multidão e disse: “Quem me tocou as vestes?” — Seus dis-

cípulos lhe disseram: “Vês que a multidão te aperta de todos os lados e perguntas quem te tocou?” — Ele olhava em torno de si à procura daquela que o tocara.

A mulher, que sabia o que se passara em si, tomada de medo e pavor, veio lançar-se-lhe aos pés e lhe declarou toda a verdade. — Disse-lhe Jesus: “Minha filha, tua fé te salvou; vai em paz e fica curada da tua enfermidade.” (Marcos, 5:25 a 34.)

Em *A Gênese*, outra obra de Allan Kardec, encontramos a seguinte explicação para o fenômeno:

Estas palavras: *conhecendo em si mesmo a virtude que dele saíra*, são significativas. Expressam o movimento fluídico que se operara de Jesus para a doente; ambos experimentaram a ação que acabara de produzir-se. É de notar-se que o efeito não foi provocado por nenhum ato da vontade de Jesus; não houve magnetização, nem imposição das mãos. Bastou a irradiação fluídica normal para realizar a cura.

Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança, numa palavra: pela fé do doente. (Kardec, 1868, grifo original)

A mulher atraiu pela sua vontade a energia de Jesus acreditando poder curar-se dessa forma. Há pessoas, porém, que atraem a energia de outras pessoas sem perceberem, inconscientemente. Aquelas que possuem algum conhecimento a respeito e que levam em conta o elemento fluídico acabam percebendo o que acontece consigo mesmas. Já outras, absorvem as energias alheias sem perceber e podem sentir diversos mal-estares ou mesmo sintomas de doenças que não existem objetivamente. Em matéria publicada no Vórtice de setembro de 2021 citei o artigo de Kardec intitulado *Ensaio Teórico das Curas Instantâneas* (Revista Espírita de 1868) no qual o Codificador escreveu, dentre outras coisas sobre as *doenças fluídicas*.

No mesmo artigo citei a opinião do dr. Larry Dossey sobre os hipocondríacos que, segundo ele, seriam pessoas que possuem a faculdade de telessomática (capacidade de sentir os sintomas de outras pessoas). Na atualidade essas pessoas são chamadas de empatas ou “esponjas”.

Da mesma forma que os seres humanos, os Espíritos

também são envoltos por uma atmosfera fluídica, assim como os seres inanimados também possuem sua contraparte fluídica. Há empatas que conseguem perceber não só as energias das pessoas, como também dos Espíritos e mesmo dos objetos. Se o indivíduo não souber lidar ou controlar essa habilidade poderá sentir alguns incômodos, como excesso de fadiga ou ser afetado pelas emoções alheias. Bem desenvolvida, essa que vamos chamar de sensibilidade energética, pode dar à pessoa a faculdade de psicométrie que é a capacidade de fazer a leitura das memórias impressas em objetos, ambientes ou em outro ser vivo.

Como magnetizador e psicólogo, a vontade de compreender mais profundamente as pessoas altamente sensíveis, para além da Psicologia, me levou a realizar uma pesquisa contando com a ajuda de Diego Neris, psicólogo e magnetizador, e de Tatiana Máximo, magnetizadora espírita e professora de pós-graduação na Universidade Federal de Sergipe. A pesquisa tem como objetivos responder as seguintes questões:

1) É possível que pessoas altamente sensíveis tenham, ao mesmo tempo, facilidade para captar energias de pessoas, Espíritos, ambientes e obje-

tos?

2) Se a resposta à pergunta anterior é verdadeira, o desconhecimento e a falta de habilidade para lidar com essas características poderia colocá-las no limiar entre a saúde e o transtorno mental?

Estas perguntas estabelecem uma ligação entre o Magnetismo e a Psicologia. Acredito que vale a pena estudar sobre esse tema para respondermos outra importante questão: como o Magnetismo pode contribuir nesta situação?

Na edição de fevereiro do Vórtice publicaremos os resultados da pesquisa. Portanto, não deixem de ler a continuação deste artigo na próxima edição. □

**Teriam as PAS alta sensibilidade energética?
Quais as consequências? Como lidar? Qual o objetivo, já que nada é inútil ou por acaso? Como ajudar?**





PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

Causa e natureza da clarividência
sonambúlica

EXPLICAÇÃO DO FENÔMENO DA LUCIDEZ

O fluido magnético não é a alma; é um liame, um intermediário entre a alma e o corpo. Atuando mais ou menos sobre a matéria é que ele torna mais ou menos livre a alma, donde a diversidade das faculdades sonambúlicas. O sonâmbulo é o homem despojado apenas de uma parte das suas vestiduras e cujos movimentos são embaraçados pelo que lhe resta dessas vestiduras.

Somente quando tem alijado de si os últimos restos da ganga terrena, como a borboleta que abandona a sua crisálida, encontra-se a alma na plenitude de si mesma e goza de liberdade completa no uso de suas faculdades. Se houvesse um magnetizador bastante poderoso para dar liberdade absoluta à alma, romper-se-ia o liame terrestre e a morte imediata se seguiria. O sonambulismo, portanto, fez que puséssemos o pé na vida futura; ergueu uma ponta do véu sob que se ocultam as verdades que o Espiritismo nos faz hoje entrever. Não na conhecermos, todavia, em sua essência, senão quando nos houvermos desembaraçado por completo da cobertura material que neste mundo a obscurece.

CUIDADOS DURANTE O ATENDIMENTO

*Por Diego Neris,
psicólogo e magnetizador*



No texto do último número do Vórtice falamos um pouco sobre as trocas energéticas que ocorrem durante o uso do magnetismo e como podemos diminuir efeitos colaterais que possam ocorrer nessa prática.

Naquela ocasião julguei ser necessário dividir as estratégias em quatro momentos: autocuidados diários, cuidados no pré-atendimento, atendimento e pós-atendimento. Hoje falaremos um pouco mais sobre o que podemos fazer durante o atendimento, ou seja, quando a pessoa atendida já está confortavelmente posta na cadeira, maca ou em alguma outra posição utilizada.

Na fase de atendimento, acredito que dois fenômenos principais direcionem nossa experiência. São elas a atitude mental com relação a si mesmo e a atitude em relação à energia que está sendo manipulada.

Quando nós estudamos a ciência magnética podemos ter uma ideia equivocada de que toda a atividade deve ser pautada nas melhores condições possíveis. Em outras palavras, temos a impressão de que todas as circunstâncias devem ser perfeitas para magnetizar. Esse pensamento muitas vezes travou o meu processo, e talvez possa acontecer com você também. Mas isso não quer dizer que devamos atuar de qualquer maneira ou sem critério. Antes disso, devemos encarar o fato que somos limitados, cometemos erros e que nem sempre disporemos das condições que gostaríamos para magnetizar: às vezes o ambiente pode estar muito quente, frio, barulhento e com pessoas transitando.

No início, ao me deparar com uma situação imperfeita, a ansiedade que eu sentia aumentava, esquecia-me de algumas técnicas ou até de tratar algum local importante do paciente. Isso se repetiu diversas vezes até que eu compreendesse, tanto através das reflexões quanto da ajuda de pessoas mais experientes, que um bom profissional, em qualquer área, é aquele

que sabe fazer do pouco, muito; que tem escassos recursos e consegue aproveitar ao máximo o que tem em mãos. Com o magnetismo não é diferente. Magnetizar é um caminho, um processo, que vai se aperfeiçoando com o tempo. Então, a primeira orientação que eu poderia passar é: se você gosta do que está fazendo, siga com calma. A direção é mais importante do que a velocidade do caminhar. Dê a si mesmo a possibilidade de errar (porque você errará. Não existe aprendizado sem erros) e de aprender com as próprias falhas.

Em relação à atitude mental concernente à energia que está sendo manipulada, alguns profissionais adotam posturas diferentes no momento em que estão transferindo, canalizando ou manipulando energias. Há aqueles que visualizam o máximo possível, dando cor, forma, direção e sentido às energias. Outros apenas se põe em conexão com a fonte e deixam o fluido fazer seu trabalho. Existem também aqueles que preferem fazer uma prece silenciosa enquanto realizam a sua tarefa. Essas três maneiras de proceder possuem suas aplicações e não estão certas ou erradas. O ideal é que cada um teste a que melhor sente afinidade e acompanhe os resultados junto ao paciente, verificando entre uma sessão e outra qual a que melhor surtiu efeito. Além disso, quando estamos muito cansados ou não dispomos do silêncio e recolhimento necessários, as técnicas de visualização podem ser mais difíceis. Nesses casos talvez seja uma saída melhor deixar a energia fluir ou realizar uma prece.

Um ponto adicional que gostaria de expor é o referente ao ritmo ao magnetizar. Esse ritmo será pautado em sua própria constituição, pois mudá-lo no instante do tratamento pode levar a um nível de estresse que poderia ser evitado e interferir negativamente no desempenho. Então, busque conhecer seu próprio ritmo e adaptar as condições do trabalho sempre que possível. Lembre-se de manter a consciência tranquila e abertura para ouvir aqueles que estão próximos a você buscando ajudar. Pondere, teste, corrija.

Até uma outra oportunidade. Luz, amor e paz na vida de todos.□

magnetismo *On line*

CONHECENDO O MAGNETISMO HUMANO

A partir de 07 de fevereiro de 2022

Por Alonso Lacerda

Curso via WhatsApp

Inscrição e informações: somente pelo

WhatsApp (71) 99736-5936



CONVITE

17º — CURSO:

CONHECENDO O MAGNETISMO HUMANO...

...pelo WhatsApp, todas as segundas feiras (a partir do dia 07.02.2022) das 20:00 às 21:30 horas.

REGRAS:

- 1º. Para participar, deverá o interessado solicitar sua inscrição, a qual será efetivada no grupo de estudos "CONHECER".
- 2º. O cursando receberá grátis em todos os estudos uma apostila em "PDF" sobre o assunto estudado.
- 3º. Sua participação e interação nos estudos será sempre através de postagem escrita ou de áudio, no que tange a críticas, dúvidas, sugestões ou esclarecimentos: no dia ou até o domingo próximo. Todas as postagens realizadas no grupo, ficando no seu endereço WhatsApp, até que você as delete.
- 4º. No grupo somente deve ser tratado os assuntos referente ao Conhecimento do Magnetismo Humano, nos seus aspectos introdutórios.
- 5º. Não é permitido postagem no grupo: de bom dia, boa noite, congratulações, etc...
- 6º. Havendo interesse, após a conclusão deste curso, (21 estudos) com no mínimo de 80% de aproveitamento (haverá teste final), você poderá solicitar sua inscrição no Curso — Magnetismo Humano; todavia deverá POSSUIR o livro de Jacob Melo em sua última edição (atualmente está na segunda).

Evite conservar o conteúdo do grupo na memória interna do seu aparelho celular, pois que, pela quantidade, poderá danificá-lo de forma definitiva. Guarde somente o arquivo em pdf que lhe for enviado semanalmente pelo administrador.

Este estudo, é tão importante, se não fundamental, ao nosso cotidiano diário de convivência humana.

Desta forma, podemos semanalmente, estudá-lo na tranquilidade e conforto do lar.

Divulgue este convite com seus amigos, ajude-os a "CONHECER A SI MESMO".

SOLICITE SUA INSCRIÇÃO
+55 71 9.9736.5936 (somente pelo WhatsApp)
Alonso Lacerda

Estudo Online

MAGNETISMO NA REVISTA ESPÍRITA (ALAN KARDEC)

VIA GOOGLE MEET

TODA QUINTA-FEIRA, ÀS 19:30H.

MAGNETISMO NA REVISTA ESPÍRITA DE ALLAN KARDEC

A partir de janeiro de 2022

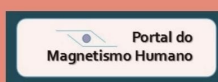
Às quintas-feiras 19:30

Por Wagner Marques

Plataforma Google Meet

Informações: (83) 99689-7606

Realização:



magnetismo *On line*



Curso
Estudo e
Desenvolvimento do
Tato Magnético

10 encontros

Início
23/01

Luan Cleuber

Aos Domingos
16h às 17h30

Informações:
75 9 99440089
Whatsapp
Luan Cleuber

Via Google Meet

ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DO TATO MAGNÉTICO

Com Luan Cleuber

Início: 23 de janeiro de 2022

Aos domingos das 16:00 às 17:30

Plataforma Google Meet

10 encontros com valiosas informações e exercícios extraídos das seguintes obras:

O Livro dos Espíritos (Allan Kardec)

Magnetismo Espiritual (Michaelus)

O fio de Ariadne (V. L. Saiunav)

Mãos de Luz (Barbara Ann Brennan)

A Antiga Ciência e Arte da Cura Prânica (Choa Kok Sui)

Instruções Práticas do Magnetismo Animal (Deleuze)

Manual do Passista, Magnetismo Humano, Cure-se e Cure pelos Passes, O Passe - seu estudo suas técnicas e sua prática (Jacob Melo).

Além de alguns exercícios ensinados por Jacob Melo anteriormente.

Inscrições: com Luan pelo whatsapp (75) 99944-0089



PALESTRA ON-LINE PROJETO

Unidos pelo amor e pela tecnologia

Próxima palestra:
O Magnetismo no tratamento do diabetes, com Cristina de Guadalupe



MAGNETISMO E PRECE

O objetivo deste projeto do Instituto Espírita Paulo de Tarso é tratar de forma interativa de assuntos interessantes da Doutrina Espírita. O link para acessar a sala de reunião será disponibilizado meia hora antes da palestra.

MAIS INFORMAÇÕES:
(79) 98826-0659

PALESTRANTE:
ADILSON MOTA (SE)
19 DE FEVEREIRO DE 2022
SÁBADO, 19:30

PROJETO PALESTRA ON-LINE MAGNETISMO E PRECE

19 de fevereiro de 2022, sábado

Às 19:30

Adilson Mota (SE)

Mais informações: (79) 98826-0659 – com Tatiana Máximo

DICA DE LEITURA



MAGNETISMO SEGUNDO JESUS E KARDEC

Pedro Coelho

Essa obra é resultado de cinco anos de pesquisas teóricas e práticas sobre o Magnetismo. A jornada começou de forma despretensiosa a partir de uma busca pessoal de entendimento, mas hoje é possível afirmar que se trata de um excelente material reflexivo a ser compartilhado com católicos, evangélicos e, principalmente, adeptos do Espiritismo. Você se surpreenderá com as ricas - para muitos, inéditas - informações contidas.

Trago um estudo baseado em uma nova leitura que resultará, para os abertos, em uma mudança de perspectiva e paradigma a respeito da temática. Para chegar a isso, o livro foi fundamentado em um amplo e inédito estudo que envolveu a Bíblia, o Pentateuco Espírita, todas as *Revistas Espíritas*, livros espíritas estratégicos, inserindo também vinte obras relacionadas ao Passe/Passe Magnético/Magnetismo, publicadas num período de quase 70 anos (1950-2016).

Para seu entendimento, o magnetismo humano será apresentado como Jesus aplicava e ensinou; a forma como Kardec entendia e deixou em seus escritos; como e onde o Magnetismo foi apresentado; além de como os cristãos de cada religião podem utilizá-lo para aliviar a dor do próximo.

Este livro poderá ser o ponto de convergência para muitos entendimentos dos que fazem parte do Movimento Espírita, assim como um novo caminho para as religiões cristãs no despertar de seus membros para seguir Jesus quando diz: - Ide e Curai!□



Pedro César Coelho

Nascido em Campina Grande (PB) em 1971, formado em matemática, mestre em estatística e doutor em recursos naturais, é professor da disciplina de Estatística, consultor em estratégias de mercado e eleitorais e cientista de dados.

Neto de uma tradicional rezadeira do nordeste, filho de rezadores e orientadores espirituais, adotou o catolicismo até os trinta anos de idade. Ao se deparar com a codificação espírita há vinte anos, o lado cientista falou mais alto, tornando-se um estudioso e pesquisador da Doutrina, passando a ver que religiosidade e ciência caminham juntas, que *O Livro dos Espíritos* de Kardec é uma fonte importante a ser estudada pelo catolicismo, o movimento evangélico e o espiritualismo. Através do Espiritismo foi apresentado ao Magnetismo e, após 18 anos de estudo, passou a entender melhor que as curas de Jesus seguiam os mesmos princípios magnéticos que as de sua avó, sua mãe e seu pai. Com isso, se tornou magnetizador e professor do magnetismo humano, no qual, desde 2017, já formou mais de 500 magnetizadores no Brasil e em outros países. Entre eles, católicos, evangélicos, espíritas e espiritualistas.

Jacob Melo

responde

DE QUE FORMA O AMOR CONTRIBUI PARA O AUMENTO DO ALCANCE DO MAGNETISMO?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

O amor tem uma força para lá do ponderável. E isso se verifica em praticamente tudo. Tanto que se diz com segurança: onde há amor há vitórias; a presença do amor conduz ao paraíso; ter amor é ter vida; amor é vida!

Na verdade, ele não compete, realiza. Não rivaliza, pois é incomparável. Não se molesta, faz com equilíbrio; não se desarmoniza, segue adiante.

A despeito de tudo isso – e talvez exatamente por tudo isso – muita gente acredita que o amor é apenas algo comum e natural, que chega e passa, que alegra e faz sofrer, que *é eterno enquanto dura...* Bem se percebe que ainda não compreendemos o amor, já que seu entendimento, de tão confuso, refere-se menos à sua essência do que a paixões, sensualidade, toques, coisas que não sustentam desafios reais. Certamente que isso leva à descrença nele ou a caracteres bastante personalistas, muito longe de seu real valor.

Costumamos dividi-lo de muitas maneiras, exatamente por não sabermos com precisão o que ele é, apesar de tantas poesias, filosofias, frases e definições tentarem estabelecê-lo.

Não sendo nosso propósito deslindar tão rico como variado assunto, tratarei daquele chamado amor desinteressado, feito com efusão e desejo interior de ajudar, apoiar, curar e resolver, pois por menor que pareça ser, é este o que potencializa tudo mesmo.

Dirigido indistintamente a seres, sempre carrega em si quantidades imensas de uma transferência sutil, porém efusivamente poderosa. A lembrar uma gota d'água que pode parecer

insignificante, mas que reunida sob a força de uma nuvem, o movimento de um rio, nas ondas do mar, chega a ser temível de tão grandiosa.

Em magnetismo humano sabemos que a vontade é crucial para que usinagens eficientes ocorram, produzindo e expelindo os fluidos abençoados necessários para as manipulações magnéticas, porém o amor desempenha o insubstituível papel de coesão, distribuição e adesão desses mesmos fluidos nos organismos atendidos, potencializando toda a ação que se busca alcançar, tanto pelo magnetizador como pelo magnetizado.

O amor no magnetizador deve estar centrado em dois pontos cruciais: o amor pelo que faz e o amor que doa, sempre na esperança dos melhores resultados, contudo sem se condicionar a retornos pessoais ou na conduta vaidosa que, por si só, anula grande parte da força intrínseca desse sentimento.

Os resultados obtidos pelo magnetizador que ama dentro desse padrão – diz a observação do dia a dia – costumam ser muito eloquentes, por vezes sendo chamados de milagrosos. Daí a grande relevância de se agir desse dom, o dom de amar profundamente e de forma universal.□

